



SOBRE A NUDEZ FORTE DE

REDAÇÃO
da
Verdade

A Verdade

DIRECTOR, PROPRIET. E EDITOR: JOÃO PINTO DOS SANTOS—ADM.: JOSÉ DA SILVA VIEIRA

NEM SEQUER O MANTO DIAFANO DA FANTAZIA.

Composto e impresso na Typ. Espozendense—Espozende.

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—RUA 1.º DE DEZEMBRO—ESPOZENDE.

SEMANARIO REPUBLICANO

“A Verdade,”

Assignatura

Por ano em Espozende.....	1\$50
Para lóra.....	1\$86
Brazil.....	3\$50

ANUNNCIOS

Cada linha.....	24 centavos
Repetição.....	16 >
Numero avulso.....	10 >

Partido Republicano Liberal

Das votações de 2.ª feira no Congresso da Republica um facto resalta, destruidor dos boatos armados muito superficialmente—o governo dispõe de uma maioria nas duas casas do Parlamento.

E essa maioria firmou-se pela sua unidade, pela sua disciplina. Foram como que os preliminares de um apoio, porventura mais vigoroso, que o Partido Republicano Liberal promete oferecer ao governo, a despeito dos ataques que se lhe anunciam, uns talvez encobertos por um muito vago oferecimento de apoio, outros esperando talvez a oportunidade para poderem esvurnar toda a bilis mal contida por uma boa dose de despeito.

O Governo e o Partido Republicano Liberal não temem esses ataques. Nas duas casas do Parlamento encontrarão sempre os mais irreductiveis inimigos do governo e do Partido Liberal quem com eles se defronte, opondo aos seus falidos argumentos de sempre, uma tenaz e ferrea argumentação, destruidora de veleidades, reduzindo ás suas justas proporções inconcebiveis factos, que se concretisarem seriam verdadeiros atentados á liberdade e á propria Republica—consustanciação maxima de todas as liberdades.

Não teme, pois, o governo os ataques venham de onde vierem. Não teme o Partido Liberal que o malsinem, pois sabe que tem a seu lado uma boa parte

do País cujos representantes no Parlamento se aprestam para dar ao governo um incondicional apoio.

E, ante a indiscutivel legalidade como decorreram todas as operações do acto eleitoral, não teme ainda o governo que no Parlamento se levante essa questão, que tão maltratada tem sido por alguns jornais.

No Parlamento, frente a frente dos seus pretensos acusadores, não teme o governo nem o Partido que o apoia que se ventile o assunto.

E' ali que os nossos detractores nos poderão acusar.

E' ali que o governo se defenderá.

Da Republica de 26-7-21

MELHORAMENTOS IMPORTANTES EM ESPOZENDE

E' com o maior prazer que registamos n'este jornal o facto de o Ministerio do Comercio ter dado ordem para se proceder á elaboração urgente dos orçamentos das obras necessarias para o completo aterro da doca e para o completo acabamento do paredão do caes que o circunda assim como o orçamento para se reparar e completar o caes da barra do rio Cavado.

E' desnecessario encarecer a importancia de tais melhoramentos que constituem uma das muitas aspirações da nossa despresada terra.

Oxalá que elles sejam o começo dos melhoramentos que tanto ambicionamos e que tão necessarios nos são para podermos sahir da apatia verdadeiramente lastimosa em que temos vivido.

Ad perpetuam rei Memoriam

«E no entanto houve aqui em Espozende quem recebesse o ordenado de secretario da Camara, de administrador do Concelho em comissão e uma subvenção de Governo que orçava por uns cem mil reis por mes.»

(Transcrição da Verdade, no Novo Cavado)

Com que então é mentira! Se alguém levantou a galga das questões... bocais... não fomos nós, e por isso, cá estamos rentes e não recuamos nem a tiro.

O Sr. Dr. Torres, presidente da Camara, notario publico e administrador do Concelho, recebe pelo seu logar e porque **não quis** tomar posse, uns miseros 700 reis por dia.

O Sr. José d'Abreu, recebia igual quantia como secretario da Camara, como administrador e **3333 reis** por dia de subvenção do estado.

E somos nós que tratamos de questões... **bocais**...? Ingentuamente, pergunta o *Novo Cavado*, se é do Sr. José d'Abreu, que se trata? Pois está claro.

Que nos conste ninguem tem sido aqui, secretario da Camara e administrador a não ser sua Ex.^a.

Mas como os senhores parecem *«querer mais»* e como nós lho prometemos, satisfaremos os nossos compromissos.

Não se trata de deitar fóra dinheiro que nos pertença... Trata-se de mostrar que esse dinheiro é indevidamente recebido.

O Sr. José d'Abreu saiu de administrador ha quasi 50 dias, e ainda não voltou para a repartição.

Perdeu-lhe o amor, talvez, mas a verdade é que está a ser pago por nós e **não trabalha**.

Não lhe serve, mude-se, mas ao menos não venha achincalhar na sua *lamparina*, creaturas que nada lhe devem e que não estão dispostos a tolerar-lhe os gracejos nem a impertinencia dos nervos, porque, sua Ex.^a deve saber-o, **«de pé só cai quem anda a pé...»** e o Sr. Abreu tem de andar de cócoras deante de todos, para se aguentar numa situação de favor.

Querem mais...

DESPORTO

Por interessantes publicamos os dez mandamentos do jogador de futebol da autoria do *sportman* portuense Gomes Tomé:

1.º—Devem ser valentes, **liais** e honestos, amando o seu club até ao sacrificio;

2.º—Devem ser **PONTUAIS** em todos os desafios, envergando rigorosamente a sua *equipe*;

3.º—Devem obedecer ao seu **CAPITÃO** depositando nele toda a confiança, desde que se pratique uma disciplina inteligente;

4.º—Não devem fazer jôgo individual, porque só a combinação assegura a victória;

5.º—Devem procurar sem-

pre, no jôgo, o melhor lugar, colocando-se bem, mudando-se rapidamente;

6.º—Devem marcar por todos os meios **liais**—mas com persistência e energia—o adversario que pelas regras lhe competir guardar;

7.º—Os **avauçados** devem atacar em linha e em ordem;

8.º—As **defezas** devem apoiar eficazmente os **avauçados**, distribuindo o jôgo com inteligência e precisão.

9.º—Devem todos usar da destreza mental para vencer, em vez de cegas violencias e encontros desesperados;

10.º—E' preciso uma solidariedade perfeita, contando ca-



Por que seria, afinal,
Que o jornal do Abreu
Por muito favor nos deu
Quarenta votos e tal.

No Partido Liberal
Foi tão grande a comoção,
Com tão grande votação,
Que 'steve mal, muito mal.

Crelam, não foi brincadeira,
Foi tão grande o entalão,
Velo o padre, o sacristão,
Velo o doutor, a parrela.

E se o mal continua,
O remedio, está-se a ver
<deixar ir, deixar comer
Pois d'elles foi sempre a rua.

Quinhentos e trinta e nove
votinhos ali a preta,
parece mentira ou treta,
Mas o nosso fundo sobe.

O d'elles é que não tem
No mercado cotação.
Não tenham já ilusão,
Não os tolera ninguém.

Neiva

da jogador com todos os ou tros,
sem delxar de contar também
consigo».

S. P.

FESTAS A N. S. DA SAUDE E DA SENHORA DA SOLEDADE NESTA VILA

Prometem ser deslumbrantes
as festas que este ano terão lugar,
n'esta vila, nos dias 13 14 e 15
de Agosto.

No primeiro dia, 13, realisar-
se-ha a feira franca, com premios
aos melhores concorrentes de ga-
do—e abrilhantada com uma afa-
mada banda de musica do conce-
lho de Barcelos.

No dia 14, depois de varias
manifestações festivas, farão en-
trada na vila as esplendidas ban-
das de Revelhe e de Vila do Con-
de, que darão varios concertos, o
mais importante dos quais á noi-
te, no festival, que, entre deslum-
brantes illuminações, se realisarà
na Avenida Barros Lima. Quei-
mar-se-ha n'essa ocasião um va-
riado e artistico fogo d'artificio
confeccionado por dois competen-
tissimos pirotechnicos.

No dia 15, depois da missa
d'alva, ás 3 horas, haverá a al-
vorada pelas bandas de musica e
ás 10 e 16 horas solemnidades
religiosas que terminarão por
um imponente cortejo religioso.

A tarde no auge da anima-
ção do arraial haverá novo con-
certo pelas bandas de musica,
certamen de cantadores e canta-
deiras com os respectivos pre-
mios, arrematação de prendas no
bazar, rifas e varias diversões.

Terminam as festas com a
repetição do festival nocturno da
vespera em que haverá concerto

pela banda de Revelhe, fogo
d'artificio e illuminações.

Que o povo de Espozende
saiba carresponder á iniciativa e
boa vontade da comissão orga-
nisadora das festas que, não se
poupando a trabalhos para que
elas não desmereçam das dos
anos anteriores, é digna de que
todos a auxiliem, porque, auxi-
liando-a, contribuem para man-
ter o bom nome d'estas festas
que são as da vila de Espozende.

AINDA AS ELEIÇÕES

Ha para ahi quem traga ain-
da engasgado nos gorgomilos,
como se fosse um autentico e
duro marmelo, o resultado das
ultimas eleições. Paciencia meni-
nos e vejam se o engolem, por-
que, por mais que vomitem, para
fóra é que elle não sai.

O que nos valeu porém, é a
barca *dissidente*, ser feita pelo mo-
dello do nosso salva-vidas, que
tem um sistema de valvulas que
se destinam a manter dentro do
barco sempre o mesmo nivel. Na
barca dissidente, embarcou tudo.
Os timoneiros, talvez inexpe-
rientes, recearam que a barca sos-
sobrasse por excesso de peso. Não
aconteceu felizmente assim. A
carga, que augmentara sucessi-
vamente devido ao excesso de
trabalho de uns jovens e auspici-
ciosos politicos (lá para o seculo
dois mil), iam as valvulas de se-
gurança dando saída, a tal ponto
que os timoneiros ficaram sur-
preendidos ao ver o que lhes res-
tou. De oitocentos e trinta e
nove listas, os *liberais* tiveram
47: o resto era d'elles...

Não quer dizer nada. Vinte e
sete votos de **verdad**, teve
o snr. dr. Fonseca Lima nas ul-
timas eleições da monarquia e
até agora, era em Espozende,
um idolo.

Os liberais, com 47 votos, e
com um pouco de favor das gen-
tes do *Novo Cavado*, ainda podem
ser alguem, mas é preciso, para
isso, que os senhores dêem li-
cença.

E dão com certeza, porque
são bons rapazes, amaveis, aten-
ciosos, e d'elles pode e deve es-
perar-se tudo.

OURIVESARIA SILVA

Em frente ao Theatro
ESPOZENDE

**Grande sortido de
objectos de ouro e
prata. Tem sempre
objectos de ouro usa-
dos que vende só pelo
peso.**

**Concertos garanti-
dos.**

FEIRA FRANCA ANUAL DE GADO CAVALAR E BOVINO, POR OCASIÃO DAS FESTAS DE N. S. DA SAUDE EM ESPOZENDE

Os premios a conferir n'esta
feira que se realiza do dia 13 de
Agosto são os seguintes:

GADO CAVALAR

Ao cavallo ou égua de melhor
estampa 15000

Ao cavallo ou égua que me-
lhor correr travado 15000

GADO BOVINO

Bois de trabalho de melhor estampa

1.º premio 10000

2.º premio 5000

Vacas de melhor estampa 10000

Bois de cêva, de melhor es-
tampa 10000

Vitelo ou vitela de melhor es-
tampa 5000

Os concorrentes devem ins-
crever o seu gado até ao dia 13
de Agosto, apresentando-se para
tal fim ao cidadão Antonio Fer-
reira, escriptorario da Junta desta
vila, devendo expô-lo no arraial
da Senhora da Saude, onde se
realisa a feira, até ás 12 horas do
referido dia 13.

A comissão das festas faz sa-
ber que, por ordem da ex.^{ma} ca-
mara, a feira semanal de cereaes,
frutas, aves, hortaliças, etc, que
costuma realisar-se aos sabados
no largo da igreja matriz, se rea-
liza nesse dia no arraial referido,
devendo começar a venda ás 10
horas officiais.

BLOC-NOTES

De visita ao seu amigo snr.
dr. Arthur de Barros Lima, este-
ve n'esta vila, com sua ex.^{ma} es-
poza, o snr. Tenente-coronel me-
dico, dr. Francisco Ferreira dos
Santos, dignissimo Chefe dos
Serviços de Saude da provincia de
Moçambique.

Esteve entre nós o snr. D.
Manuel Vieira de Matos dignis-
simo Arcebispo de Braga.

Vimos n'esta vila, os snrs.
Conde de Vilas-boas, major Vi-
la-chã Pinheiro, e Avelino Ro-
riz, de Barcelos.

Já regressou das águas de
Melgaço o sr. dr. Arthur de Bar-
ros Lima.

Comprimntamos o sr. João
Francisco Pereira por já se en-
contrar restabelecido da doença
que ultimamente o acometeu.

Curvos, 18-7-21.

(Atrasada)

O caso do dia é a espalhafa-
tosa manifestação, que fizeram
apoz a leitura da carta de enco-
mendação ao paroco desta fre-
guesia.

Repique de sinos e foguetorio
foi por uma pá velha.

Os promotores desta farça
tiveram em vista arreliar um
certo numero de creaturas, que
não voltaram á igreja desde que
o snr. padre Luiz Azevedo, vem
pastoreando esta fréguesia.

Isto, em consentir semelhan-
te manifestação, foi imprudente,
pois demonstrou evidentemente,
que não quer atrair os seus paro-
quiamos, mas sim afastal-os.

Correspondente

P. S.

Consta-me á ultima hora,
que os foguetes que serviram
de instrumento de arrelia aos in-
dividuos que estão um antagonio
com o nosso pároco, eram para
arreliar os adversarios politicos
de sua ex.^a o dr. Alvaro, a seguir
á noticia da victoria dominguei-
ra.

ANNUNCIOS

BOMBA DE BICICLÉTE

Perdeu-se uma, no dia
24, desde Espozende a
Fão.

Gratifica-se a quem a
entregar a Manoel Gonçal-
ves, Rua Serpa Pinto—
Fão.

Comarca de Espozende

EDITOS de TRINTA DIAS

1.ª publicação.

Pelo Juizo de Direito
desta comarca correm
editos de trinta dias, a con-
tar da segunda e ultima pu-
blicação deste anuncio no
«Diario do Governo», a inti-
mar José dos Santos, tam-
bem conhecido por José Dias
Barbosa, ausente nos Esta-
dos Unidos do Brasil, para
no praso de 5 dias, passados,
os trinta da dilação, con-
testar, querendo, o pedido da
concessão da Assistencia Ju-
diciaria, requerida por sua
mulher Ana Alves de Caval-
ho, domestica, da freguesia
de Fão.

Esposende, 8 de Julho
de 1920.

O Presidente,
M. Vicente.
O Secretario

Manoel F. da Costa Lima.

BOMBA DE FERRO PARA POÇO

Vende-se uma com pouco
uso, com grande jato de agua.

Quem a pertender fale na ty-
pografia deste jornal.